

CAFÉ COM PAULO FREIRE

Maria Aparecida Vieira de Melo¹

Olá, minha gente amiga
Registro minha saudação
Nesta noite enluarada
Te convido à contemplação
Ao longo da jornada
De Freire na educação.

A Jocélia recepciona
Com muita amorosidade
Todos os participantes
Que estão na coletividade
Sempre bem atuantes
No café em atividade.

Liana Borges nos convida
A câmera aberta manter
A luta e a resistência
Pra EJA desenvolver
Defendendo a existência
Pra o sujeito enaltecer.

Os desmontes da EJA
Precisam ser combatidos
A educação Popular
Dos povos aguerridos
Os educadores a nos ajudar
Pra nos manter fortalecidos.

Reconhecer e assumir
A nossa identidade
Política e pedagógica
Da grande coletividade
De forma epistemológica
Pra nossa felicidade.

A Educação Popular
É a nossa bandeira
Lutar pela educação
Da EJA de toda maneira

Pra o sujeito em formação
Com qualidade de primeira.

Paulo Freire na gestão
Da educação se faz presente
A EJA é popular
Por isso tão recorrente
O sujeito engajar
Pra uma vida decente.

O currículo e avaliação
O planejamento se faz
A EJA neste contexto
Mostra do que é capaz
A educação é pretexto
Pra o sujeito ser bem mais.

Romper com a necrofilia
Da governabilidade
Enfrentando o desafio
A EJA com sagacidade
Se mantém pelo fio
Contra adversidade.

Esperançar é possível
Queremos assim viver
De forma sempre ativa
A EJA nos faz manter
A educação proativa
É nosso grande dever.

A Educação Popular
No campo da EJA
Faz a sua diferença
Freire e sua peleja
Nos mantém a esperança
Da EJA que se deseja.

Emancipar e humanizar
A função primeira
Da Educação Popular
Sendo uma maneira
Do sujeito emancipar
Pra sua vida inteira.

A Roney com sua experiência
Relata com paixão
As práticas educativas
Com muita mobilização
As ações proativas

¹Doutora em educação pela UFPB. Professora do Departamento de educação da UFRN/Ceres. Diretora pedagógica do Centro Paulo Freire-estudos e pesquisas. Líder do grupo de estudos e pesquisas da educação em Paulo Freire.
Email: m_aparecida_v_melo@hotmail.com.

Que nos requerem atuação.

Francy assim anuncia
A Educação Popular
Rompendo com a opressão
Do direito a negar
Pra nossa libertação
A EJA no campo está.

A emoção nos atravessa
Neste café a libertar
As emoções contidas
O Nupepe a angariar
Práticas enaltecidas
Pra vida emancipar.

O Café com Paulo Freire
Vem nos humanizar
A cura da saudade
Da ação de lembrar
A prática da liberdade
Pra educação ensejar.

Agostinho se achega
Nesta roda a esquentar
Com a emoção em essência
Que muito prazer nos dá
Nesta linda experiência
Da Educação Popular.

A poiese acontece
No ato da coerência
Da Educação Popular
O movimento da essência
Que faz a roda circular
No ato da experiência.

A formação de professores
No campo da educação
É preciso ser permanente
Para nossa atuação
E assim ser coerente
Na nossa interação.

O humano incompleto
Na educação se faz
O NEPE é o lugar
Da transformação do “ser mais”
E assim mobilizar
Pra cultura da paz.

O movimento do ser
De ser Nazaré
Que aqui se faz presente
Com muito encantamento
E nesta união a gente
Vive o lindo engajamento.

O Café deve ser
Um movimento vivo
Da essência da educação
Como ato criativo
E no processo de formação
Ser também político.

O amor então se tece
No chão fértil do viver
A palavra em semente
O saber se faz crescer
Freire sempre presente
Pra o sujeito promover.

José em sua mística
A educação assim tece
A arte do popular
Que o sujeito enobrece
E assim angariar
A vida que se fortalece.

O paradigma da dialogicidade
Freire e Habermas convergem
Sobre a ação dialógica
No campo da aprendizagem
Rompendo com a velha lógica
Do saber em defasagem.

A leitura da palavra
Na ação do coletivo
Viver a dialogicidade
Como momento ativo
E nesta sagacidade
O sujeito é criativo.

Ana nos faz refletir
Sobre causa diversificada
Da nossa sociedade
De forma bem arraigada
Que implica na humanidade
Que deve ser humanizada.

Entender a história

É assim fundamental
Compreender o movimento
Da revolta é crucial
Com todo engajamento
Pra mudança é essencial.

Os temas dobradiços
No Café se faz presente
Freire então mobiliza
O enfrentamento existente
E assim conscientiza
A consciência da gente.

Mudar o estado
É preciso ação dialógica
Viver na coletividade
Pra romper com a lógica
É com dialogicidade
E de forma epistemológica.

Edilson me representa
Na sua garra em ação
A sua linda trajetória
É de muita superação
E sua linda história
Nos causa emoção.

A pedagogia do encontro
Se faz com o sonhar
No ato de transformação
Promove o engajar

E assim a educação
É bem mais que popular.

A identidade cultural
No contexto interativo
Fazendo de toda gente
Um sujeito ativo
E de forma bem presente
Paulo Freire é vivo.

O Café com Paulo Freire
O enfrentamento se faz
Os ataques ao seu legado
Lhe tornou muito mais
No processo inacabado
Paulo Freire é capaz.

Outro texto se faz
Nos temas a desdobrar
A poesia emana
Na arte do pensar
E assim a emoção humana
Faz o diferenciar.

Niltom assim agradece
Pela nossa presença
Paulo Freire e Café
Se fazem na esperança
Compartilhar o saber
Pra libertar a consciência.